

Martins

12 set 2023
19:30 Sala 2

Martins voz

Diogo Passos guitarra clássica

Hugo Gamboias guitarra portuguesa

Ni Ferreirinha baixo acústico

PRÉMIO NOVOS
TALENTOS AGEAS

Se me vires amor

(Martins/Kátia Guerreiro)

Fado solitário

(Francisco Menano/Horácio Menano)

Beijo

(Ruy Coelho/António Tomás Botto)

Tudo ou nada

(Martins)

Malmequeres

(António Menano/António Tomás Botto)

Diferenças

(Hugo Gamboias e Diogo Passos)

Muito mais

(Martins)

Meu Fado

(Armando Goes/António Tomás Botto)

Sonho

(Martins)

Rua larga

(Carlos de Figueiredo)

Janelas do Porto

(Resende Dias/José Guimarães)

Não olhes para os meus olhos

(Serrano Batista)

Dos Gardenias

Isolina Carrillo

Tempo

(Martins)

Tudo vai tudo fica

(Martins)

Amanhã

(Martins)

Martins voz

Hugo Martins nasceu no Porto, em 1990. Estudou guitarra elétrica com José Martins de 2005 até 2008, ano em que ingressa na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Em 2009 entra para a Estudantina Universitária de Coimbra, grupo onde participa ativamente até 2013, desempenhando as funções de Coordenador da Comissão Organizadora do XXI FESTUNA — Festival Internacional de Tunas e também de Direção Artística. Fez parte do grupo de Fado de Coimbra “Rapsódia”, com o qual participou em diversas Serenatas da Queimas das Fitas e em concertos por todo o país.

A partir de 2013, apresentou-se com o projeto Fado ao Centro em vários concertos dedicados ao Fado de Coimbra, tendo cantado em salas emblemáticas do país, entre as quais o TAGV em Coimbra, a Casa da Música (Porto) e o CCB (Lisboa). Fez digressões em países como a Alemanha, França, Espanha, Moçambique, Canadá, Holanda e Bélgica.

Em 2015 foi um dos fundadores da Escola de Música do Fado ao Centro, assumindo as funções de coordenador até 2018.

Diogo Passos guitarra clássica

Diogo Passos nasceu no Porto, em 1991. No Centro de Cultura Musical de Santo Tirso, estudou piano (até ao 3.º grau) e guitarra clássica, na classe de Óscar Flecha, tendo concluído o 6.º grau do instrumento. Participou em masterclasses com Dejan Ivanović, Joaquín Clerch, Joaquim Santos Simões e Miguel Carvalhinho. Estudou com Amadeu Magalhães e com Rui Poço Ferreira.

Atualmente frequenta o Mestrado em Ensino da Música (guitarra clássica) da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART/IPCB), onde estuda com Miguel Carvalhinho e João Tiago Correia.

Acompanhou nomes como Né Ladeiras, Vitorino e Janita Salomé. É professor de guitarra clássica na Escola de Música do Fado ao Centro, professor de guitarra clássica e diretor da Escola de Música dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra desde 2015.

Juntamente com o guitarrista Hugo Gamboias é cofundador de “In.dia”, projeto lançado em 2020. Participou no Calcutta International Classical Guitar Festival 2019, ao lado de conceituados nomes como David Russel, Pavel Steidl, Zoran Dukić, Thomas Fellow, Reentko Dirks, Ser o Duo, entre outros. Colabora ativamente na promoção da Canção de Coimbra, tocando com regularidade semanal em diversos locais da cidade de Coimbra, mas também noutros locais do país e fora dele, destacando-se as digressões nos EUA, Canadá, Polónia, Reino Unido, São Tomé e Príncipe, Kosovo, Macau e Itália.

Hugo Gamboias guitarra portuguesa

Natural de Coimbra, Hugo Gamboias nasceu em 1988. Ingressou no curso de Arquitetura da Universidade de Coimbra, em 2007, e, três anos mais tarde, iniciou os estudos em guitarra portuguesa. No ano seguinte, integrou a banda de punkrock Fitacola onde toca guitarra elétrica até hoje. Em 2015, no âmbito do projeto Pensão Flor levou a guitarra de raiz portuguesa por viagens musicais que passam pelo fado, tango, bossa nova e morna.

Em 2019 foi convidado a participar na décima edição do Calcutta International Classical Guitar Festival (Índia), onde tocou com o guitarrista Diogo Passos, e partilhou o palco com David Russel, Pavel Steidl, Zoran Dukić, Thomas Fellow, Reentko Dirks, European Guitar Quartet, entre outros. Criou com Diogo Passos o projeto “In.dia”, em 2020, dedicado a explorar novos caminhos na guitarra portuguesa e guitarra clássica.

Ao longo do seu percurso musical, em nome próprio e em colaboração com o Fado ao Centro, tem apresentado o fado de Coimbra e a sua música nas maiores salas portuguesas e estrangeiras, destacando-se concertos em Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Suíça, Brasil e Índia.

Ni Ferreirinha baixo acústico

Nascido em Díli, Timor, Ni Ferreirinha (1968) começou a estudar guitarra clássica aos 11 anos, tendo frequentado mais tarde aulas de piano e guitarra clássica no Conservatório de Coimbra.

Em 1985 iniciou-se na canção de Coimbra com Raízes de Coimbra, grupo com o qual colaborou durante quase duas décadas. Em 2000, incorporou o recém-formado Romance, que trazia uma sonoridade da canção de Coimbra mais contemporânea, tendo gravado um CD e mais tarde um DVD (não editado) ao vivo de um concerto para Coimbra 2003 Capital da Cultura. Com esta formação apresentou-se em Portugal e no estrangeiro, destacando-se a participação em importantes festivais internacionais de música, entre os quais, o festival “Unha e Pua” na Corunha, FIMU (Festival Internacional de Musica Universitária) em Belfort — França e Festival Internacional de Rodoslav, na Ucrânia.

Tem experiência em outras áreas musicais como o jazz e o canto coral (pertenceu ao Orfeão Académico de Coimbra entre 1988 e 98). Fez concertos um pouco por todo o mundo, incluindo os EUA, Canadá, Brasil, Macau, Japão, Ucrânia e vários países da Europa. Tem tido o privilégio de tocar com quase todos os guitarristas e cantores de Coimbra, destacando-se os nomes de Paulo Soares, Ricardo Dias e Octávio Sérgio.

Operação técnica

ILUMINAÇÃO Virgínia Esteves

PALCO Victor Resende

SOM Ana Pinto, António Cardoso e Sérgio Luís